



ESCOLA DE
GOVERNO

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**Goiânia
2026**

ESCOLA DE GOVERNO

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CRISTIANE RACHEL DE PAIVA FELIPE
RAFAEL DELFINO RODRIGUES ALVES
ORGANIZADORES**

**GOIÂNIA
2026**

CIP – Catalogação na Publicação

F313m Felipe, Cristiane Rachel de Paiva
Manual de Elaboração de Trabalhos de
Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato
Sensu* / Cristiane Rachel de Paiva, Rafael
Delfino Rodrigues Alves. – Escola de Governo
de Goiás: Goiânia, 2026.

66 p.

I. Manual de elaboração de Trabalhos de
Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato
Sensu*. II. Trabalho científico. III Normas.

CDU 001.8:378.046.4(035)

Elaborado pela Biblioteca da Escola de Governo de Goiás.

APRESENTAÇÃO

O presente manual foi elaborado à luz da metodologia científica, seguindo a padronização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as normas vigentes da Instituição. Seu objetivo é servir como guia prático, orientando e facilitando a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Escola de Governo (Egov). O manual padroniza a formatação, a estrutura e os requisitos para a redação e apresentação do TCC e deve ser seguido pelos professores e alunos dos diferentes Cursos *Lato Sensu* da Egov.

ROBERTA RODRIGUES COSTA
Diretora-Executiva da Escola de Governo

SUMÁRIO

	<u>CAPÍTULO I – DO ARTIGO CIENTÍFICO</u>	6
1	INTRODUÇÃO	6
2	MODALIDADES DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS	6
2.1	Revisão Bibliográfica	6
2.2	Pesquisa Experimental	9
2.3	Pesquisa de Campo Aplicada	10
	<u>CAPÍTULO II</u>	15
3	ESTRUTURAS DOS TRABALHOS	15
3.1	Projeto de Pesquisa	15
3.2	Artigo Científico	17
	<u>CAPÍTULO III</u>	19
4	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO ARTIGO CIENTÍFICO - TCC	19
4.1	Título	19
4.2	Autores	20
4.3	Resumo	20
4.4	Palavras-chave	22
4.5	Abstract	22
4.6	Keywords	22
	<u>CAPÍTULO IV</u>	23
5	ELEMENTOS TEXTUAIS DOS ARTIGOS DE TCC	23
5.1	Introdução	23
5.2	Referencial Teórico	23
5.3	Material e Métodos	24
5.4	Resultados e Discussão	27
5.5	Conclusões	28
	<u>CAPÍTULO V</u>	30
6	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
6.1	Referências	30
6.2	Apêndice	31
6.3	Anexos	32
6.4	Folha de aprovação	33
6.5	Declaração e Autorização	34
	<u>CAPÍTULO VI</u>	36
7	ORIENTAÇÃO PARA USO DE SIGLAS, ILUSTRAÇÕES E TABELAS NO TEXTO	36
7.1	Siglas	36
7.2	Ilustrações	37
7.3	Tabelas	38
7.4	Quadros	39
8	ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	39
8.1	Conceito de citação bibliográfica	39
8.2	Sistema autor-data	40
8.3	Citação direta	41
8.3.1	<i>Citação direta de um autor</i>	44
8.3.2	<i>Citação direta de dois ou três autores</i>	45

8.3.3	<i>Citação direta de mais de três autores</i>	45
8.3.4	<i>Na citação direta de autor-entidade</i>	45
8.4	Citação indireta	46
8.4.1	<i>Citação indireta de autor pessoal</i>	46
8.4.2	<i>Citação indireta de autor institucional</i>	47
8.5	Citação de citação	47
8.5.1	<i>Citação de citação na forma indireta</i>	48
8.5.2	<i>Citação de citação na forma direta</i>	48
8.5.3	<i>Citação de citação com autor-entidade</i>	48
	<u>CAPÍTULO VII</u>	50
9	ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	50
9.1	Referência de citação de livro inteiro.....	50
9.2	Referência de citação de Capítulo de um livro.....	51
9.3	Referência de citação de capítulo de um livro organizado por um ou mais autores.....	52
9.4	Referência de citação de artigo publicado em periódico científico.....	52
9.5	Referência de citação de artigo de periódico publicado em meio eletrônico.....	52
9.6	Referência de citação de citação de trabalho apresentado em evento científico.....	53
9.7	Referência de citação de dissertações, teses e monografias.....	53
9.8	Referência de citação de documento jurídico.....	54
	<u>CAPÍTULO VIII</u>	55
10	DA FORMATAÇÃO E ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	55
10.1	Elementos necessários para a realização da formatação física dos trabalhos de conclusão de curso.....	55
10.2	Entrega do TCC.....	56
	SUGESTÕES	57
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE A - TIPOS DE PESQUISA EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	59
	APÊNDICE B - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO PROJETO DE TCC NA PLATAFORMA BRASIL	60

CAPÍTULO I – DO ARTIGO CIENTÍFICO

1 INTRODUÇÃO

O artigo científico é o trabalho acadêmico resultante da execução do projeto de pesquisa que enfoca claramente o material e os métodos usados para avaliar o objeto de estudo, assim como a apresentação de resultados da pesquisa realizada, conforme o método científico estabelecido para o objeto de estudo.

2 MODALIDADES DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS

Podem ser usadas nos TCC dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Escola de Governo (Egov) três modalidades de artigos científicos: *i*) Artigo de Revisão Bibliográfica; *ii*) Artigo de Pesquisa Experimental; e *iii*) Artigo de Pesquisa de Campo Aplicada. Exemplos dessas três modalidades de artigos podem ser consultados no Apêndice A.

2.1 Revisão Bibliográfica

Nesta modalidade, o enfoque do TCC é a ampliação do conhecimento científico, sem preocupação imediata de aplicação prática dos resultados. A revisão bibliográfica consiste no exame da literatura científica (artigos científicos, trabalhos publicados em eventos científicos, livros, capítulos de livros, teses ou dissertações), para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado tema. O trabalho consiste basicamente em se levantar exaustivamente o conhecimento do que já foi publicado sobre um determinado assunto, promovendo assim a atualização do

pesquisador. Deve-se, no entanto, tomar o cuidado para não realizar a duplicação de pesquisas e redescobertas, evitando assim acusações de plágio e a perda de tempo.

A revisão bibliográfica deve reunir um conjunto de autores e fontes atuais (dos últimos cinco anos) e de qualidade para a discussão dos conteúdos que fundamentem uma discussão teórica. Em termos de qualidade, a ordem de prioridades para escolha de publicações deve ser:

- ✓ Artigos publicados em periódicos internacionais;
- ✓ Artigos publicados em periódicos relevantes*;
- ✓ Livros de boa editoração revisados por pares**;
- ✓ Teses e dissertações de cursos *stricto sensu*;
- ✓ Trabalhos publicados em anais de eventos científicos internacionais;
- ✓ Trabalhos publicados em anais de eventos científicos nacionais.

* Para escolher periódicos de qualidade, recomenda-se priorizar os classificados como Q1 e Q2, que apresentam maior prestígio, fator de impacto e visibilidade internacional. A verificação deve ser feita em bases como *Web of Science*, *Scopus*, *Journal Citation Reports* ou em ferramentas gratuitas como *SCImago Journal Rank* e *Google Scholar Metrics*. Q3 e Q4 podem ser considerados em áreas de nicho, mas oferecem menor impacto. Como as classificações mudam anualmente, é essencial atualizá-las e avaliar métricas complementares, priorizando sempre periódicos alinhados à área de estudo para maximizar relevância e visibilidade acadêmica.

** É essencial priorizar livros publicados por editoras acadêmicas reconhecidas que adotem o sistema de revisão por pares (*peer review*), o que garante a qualidade, a confiabilidade e a validade científica do conteúdo. Esse processo envolve a avaliação crítica por especialistas da área antes da publicação, assegurando rigor metodológico e relevância acadêmica. É igualmente importante evitar livros provenientes de editoras de caráter estritamente pedagógico ou comercial, cujo objetivo principal seja a divulgação didática ou mercadológica, pois, em geral, esses materiais não passam por avaliação científica formal e podem não atender aos critérios de rigor exigidos na produção acadêmica. Dessa forma, a escolha criteriosa das fontes contribui para a solidez teórica e para a credibilidade do trabalho científico.

O autor deve saber reunir as informações coletadas e desenvolver uma análise crítica sobre o tema, evitando um trabalho meramente descritivo ou uma “colcha de retalhos”. Uma boa revisão apresenta, usualmente, as seguintes características:

- ✓ Seções para apresentação e discussão de aspectos distintos do tema (exemplo: 1 Histórico, 2 Aspectos socioeconômicos, 3 Vantagens do uso de..., 4 Riscos do uso de... etc.);
- ✓ Seções ou subseções com no mínimo quatro parágrafos completos distintos. É importante ressaltar que um parágrafo completo tem pelo menos três períodos: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- ✓ Escreva as informações em ordem cronológica para não confundir o leitor. Neste contexto, a busca deve se iniciar por bibliografias atuais seguindo caminho inverso no sentido das mais antigas, por ser o caminho mais fácil;
- ✓ Utilize vários autores e fontes distintas para que a sua revisão tenha diferentes perspectivas do tema. O ideal é começar sua organização a partir de pelo menos 20 (vinte) publicações distintas e atuais do tema;
- ✓ Escreva sempre começando no panorama geral e seguindo para a situação particular (exemplo: mundo, país, estado, cidade etc.);
- ✓ Conecte todo o desenvolvimento da revisão com o objetivo do seu trabalho, lembrando que os assuntos centrais (objetivos e hipótese da pesquisa) devem ser explorados com maior profundidade;
- ✓ Evite ao extremo o uso de “*apud*” (citação de citação), tanto pelo fato de que pode propagar uma ideia errônea do assunto, quanto pela impressão de que o autor realmente não se esforçou para buscar os trabalhos originais.

2.2 Pesquisa Experimental

Nesta modalidade, há a instalação e condução de um experimento que possibilitará ao pesquisador encontrar respostas para as seguintes questões:

- i. Qual a abrangência e importância dos resultados da pesquisa para o desenvolvimento da ciência e tecnologia e sua relação com as prioridades do mundo, nação, estado e, ou, município;
- ii. Quais são os ganhos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais por ele determinados e quais as projeções e reflexos de sua permanência;
- iii. Como o produto/serviço, recurso, clientes/usuários ou beneficiários são e, ou, serão afetados pelos tratamentos em teste.

Na pesquisa experimental são fundamentais os seguintes aspectos:

- i. A hipótese científica a ser analisada precisa estar fortemente conectada à solução do problema identificado, de forma a direcionar a definição dos objetivos do trabalho, o planejamento experimental, a instalação e condução do(s) experimento(s), a coleta de dados, bem como a análise estatística e a comparação dos resultados da aplicação dos tratamentos;
- ii. O planejamento experimental deve levar em conta o número de tratamentos (produtos e, ou, processos) a serem testados, assim como o número necessário de repetições de cada tratamento (número de amostras);
- iii. A definição rigorosa do tamanho (área, peso, altura, número de indivíduos etc.) e tipo de amostra (plantas, pessoas, tijolos, equipamentos etc.), descrevendo o delineamento experimental e, ou, o processo de coleta de amostras a ser usado;
- iv. O local, o período e método de coleta de dados, assim como a lista completa de variáveis a serem avaliadas;
- v. A ferramenta estatística usada para comparação dos tratamentos testados e o nível de probabilidade do teste ou critério a ser aplicado.

2.3 Pesquisa de Campo Aplicada

Na modalidade pesquisa de campo aplicada, desenvolve-se um processo de investigação com o qual se pretende estudar um fenômeno contemporâneo no contexto real em que este ocorre. A pesquisa de campo aplicada pode incluir tanto o estudo de um único caso, quanto de casos múltiplos. Pode-se basear os estudos de caso em variáveis quantitativas e qualitativas.

Nesta categoria se enquadram os estudos de percepções psicológicas, análises de mercado, fenômenos históricos e outras questões que possam ser analisadas em estudos de observação naturalista. Esta modalidade é muito aplicada quando as fronteiras entre o fenômeno em estudo e o contexto em que ele ocorre não são claramente evidentes. A pesquisa de campo aplicada é realizada com base em uma delimitação natural (geográfica, espacial ou temporal), ou de acordo com uma integridade fenomenológica. Deve ser feito de modo sistemático, detalhado, profundo e interativo.

Devido à multiplicidade de fatores envolvidos em uma pesquisa de campo aplicada, bem como as diferentes particularidades de cada área do saber, a definição do método de pesquisa de cada estudo é de exclusiva responsabilidade do professor orientador, podendo usar questionários, pesquisa-ação, etnografia, observação, netnografia, coleta histórica de dados oficiais entre outros. Assim, a pesquisa de campo aplicada fica intimamente ligada ao contexto ou processo estudado. Esse tipo de abordagem não representa um método por si só, contudo, uma estratégia de pesquisa que permite o uso de métodos qualitativos e quantitativos.

A definição do método de pesquisa em pesquisa de campo aplicada deve levar em conta:

- i. A coerência e adequação entre a natureza do problema de investigação e a abordagem, bem como a identificação precisa do fenômeno em estudo, indicando os objetivos e questões a serem pesquisadas.

- ii. A definição rigorosa do tamanho e tipo de amostra (participantes/informantes), e os critérios para a escolha destes elementos;
- iii. O local, o período e o contexto de realização das entrevistas e de outras formas de coleta de dados;
- iv. As bases estatísticas para a determinação do tamanho da amostra, de forma a realmente possibilitar a representatividade da população em questão, especialmente nos estudos de observação naturalista;
- v. A apresentação do Termo de Anuência Institucional (autorização da empresa, ou entidade, para a realização da pesquisa, assim como para a publicação dos resultados).

Etapas a serem seguidas na maioria das pesquisas definidas como pesquisa de campo aplicada:

- Formulação do problema;
- Definição da(s) unidade(s) ou caso(s);
- Determinação do número de casos (amostra);
- Elaboração do método de pesquisa (a ser usado para coleta de dados);
- Coleta de dados;
- Avaliação e análise dos dados;
- Interpretação e redação dos resultados;
- Conclusões.

Na pesquisa de campo aplicada podem ser analisados temas como:

- **Resultados da aplicação de uma ferramenta ou tecnologia em uma ou mais empresas, exemplos:**
 - Implantação da plataforma *Teams* na gestão de projetos na Sead em Goiás: um estudo de caso.
 - *Business intelligence* no monitoramento de políticas públicas: a experiência da Seds Goiás.

- Gestão de resíduos sólidos em escolas públicas estaduais: resultados da implementação em Goiás.
 - Impacto da ouvidoria digital no atendimento aos cidadãos: um estudo no Governo de Goiás.
 - Digitalização de serviços públicos para comunidades rurais: o caso do Vapt Vupt Itinerante.
 - Planejamento estratégico situacional para mobilidade urbana em Goiás.
- **Levantamento e relacionamento de problemas, suas possíveis causas e soluções em uma empresa ou negócio, exemplos:**
- Impactos da falta de planejamento urbano na mobilidade em regiões metropolitanas.
 - Causas do absentéismo de servidores públicos e estratégias de mitigação
 - Influência de falhas na licitação sobre atrasos em obras públicas em Goiás
 - Relação entre déficit habitacional e ocupações irregulares em áreas urbanas em Goiás.
 - Fatores que contribuem para a evasão escolar em escolas públicas estaduais goianas.
 - Problemas na coleta de lixo e impactos na saúde pública em bairros periféricos em Goiás.
 - Efeitos da insuficiência de servidores na qualidade do atendimento em unidades de saúde de Goiás.
 - Causas do acúmulo de processos administrativos em órgãos estaduais de Goiás.
 - Falta de integração tecnológica e atrasos em serviços de atendimento ao cidadão goiano.
 - Relação entre capacitação de servidores e eficiência na gestão de programas sociais.

- **Caracterização de uma população de dados ou indivíduos, em relação a um conjunto de variáveis de interesse do pesquisador, exemplos:**
 - Perfil socioeconômico dos beneficiários do Programa Renda Cidadã em Goiás.
 - Distribuição etária e tempo de serviço dos servidores estaduais de Goiás
 - Taxa de ocupação e tempo médio de espera em hospitais públicos de Goiás.
 - Perfil dos empreendedores atendidos por programas de microcrédito do governo estadual.
 - Características demográficas dos estudantes da rede pública estadual de ensino.
 - Frequência e perfil de atendimentos emergenciais realizados pelo SAMU em Goiânia.
 - Distribuição geográfica da criminalidade urbana nos municípios do entorno do DF.
 - Perfil profissional e nível de capacitação dos gestores escolares da rede estadual.
 - Demanda e oferta de transporte público coletivo na Região Metropolitana de Goiânia.
 - Perfil dos usuários e demandas da Ouvidoria Geral do Estado de Goiás

- **Estudos de conjuntura econômica e, ou, social de um determinado setor ou negócio, exemplos:**
 - Evolução do desemprego formal no Estado de Goiás entre 2015 e 2024
 - Crescimento da demanda por transporte público em Goiânia nos últimos cinco anos.
 - Tendências do orçamento público estadual destinado à saúde entre 2020 e 2024.
 - Expansão dos serviços de governo digital no Estado de Goiás em 2024

- Variação da criminalidade urbana em Goiânia no período de 2018 a 2023
- Crescimento da demanda por vagas em creches públicas de Goiânia de 2020 a 2024.
- Conjuntura da arrecadação tributária estadual e impactos na execução orçamentária.
- Evolução do número de famílias beneficiárias de programas sociais em Goiás de 2010 a 2020.
- Tendências do mercado de trabalho para servidores públicos estaduais em 2025.

Independentemente da modalidade do trabalho científico, devem-se analisar os conhecimentos existentes sobre o problema, bem como identificar e destacar o(s) elemento(s) inovador(es). É importante ficar claro que os conhecimentos acumulados, ou as ações até então desenvolvidas, não foram suficientes para o equacionamento do problema. O material bibliográfico consultado deve ser atual e consistente em relação ao problema. Uma revisão incompleta, ou uma abordagem inconsistente do problema, pode desqualificar o trabalho, resultando em desperdício de tempo e de recursos.

CAPÍTULO II

3 ESTRUTURAS DOS TRABALHOS

Os orientadores dos TCC são definidos pela coordenação de cada curso da Escola de Governo. Em todos os trabalhos de conclusão de curso, independentemente da modalidade do artigo científico (Revisão Bibliográfica; Pesquisa Experimental; ou Pesquisa de Campo Aplicada), a estrutura do texto refere-se estritamente aos itens especificados na seção 3.2.

O artigo científico é o produto de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo aluno ao longo do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*. Dessa forma é importante que o projeto de pesquisa, a ser trabalhado no contexto das disciplinas relacionadas à Metodologia Científica seja continuamente desenvolvido para a obtenção dos resultados esperados conforme os objetivos da pesquisa e metodologia definida.

3.1 Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa é escrito antes do início do desenvolvimento da pesquisa; portanto, é um compromisso que o estudante assume junto ao curso e, ao seu orientador, sobre a execução da pesquisa. Poderia ser feita a seguinte analogia: se um motorista pretende fazer uma viagem de carro, do Oiapoque ao Chuí, um “projeto de pesquisa” poderia ser comparado ao roteiro a ser seguido, as estradas, os prováveis pontos de parada e abastecimento, as cidades escolhidas para o pernoite etc. Portanto, o “projeto de pesquisa” assim como a preparação da viagem do motorista, precisam estar prontos antes da viagem começar.

Esta é a fase na qual o discente organiza todas as etapas e atividades a serem desenvolvidas em sua pesquisa. O Projeto de Pesquisa é um requisito obrigatório

quando o TCC requer a coleta de dados primários de seres humanos, incluindo suas opiniões acerca de um assunto. Após redação, o Projeto de Pesquisa é submetido ao **Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil** (<https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>) tendo a seguinte estrutura:

- INSTITUIÇÃO PROPONENTE (obrigatório informar Sead)
- ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPq) (obrigatório)
- TÍTULO PÚBLICO DA PESQUISA (obrigatório)
- TÍTULO PRINCIPAL DA PESQUISA (obrigatório)
- CONTATO PÚBLICO (obrigatório - incluir nome do aluno e dados)
- DESENHO (delineamento experimental - obrigatório)
- FINANCIAMENTO (se houver)
- PALAVRAS-CHAVE (obrigatórias)
- RESUMO (obrigatório)
- INTRODUÇÃO (obrigatória)
- HIPÓTESE (obrigatória - conforme modelo)
- OBJETIVO PRIMÁRIO (objetivo geral - conforme modelo)
- OBJETIVO SECUNDÁRIO (objetivos específicos - conforme modelo)
- METODOLOGIA PROPOSTA (material e métodos – obrigatória)
- RISCOS (obrigatórios)
- BENEFÍCIOS (obrigatórios)
- METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS (obrigatória)
- DESFECHO PRIMÁRIO (obrigatório)
- DESFECHO SECUNDÁRIO (opcional)
- TAMANHO DA ANÁLISE OU AMOSTRA (obrigatório)
- OUTRAS INFORMAÇÕES (obrigatórias)
- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (obrigatório)
- ORÇAMENTO FINANCEIRO (obrigatório)

- BIBLIOGRAFIA (obrigatória)
- FOLHA DE ROSTO DA PLATAFORMA BRASIL (documentação obrigatória)
- ANEXO (TCLE – Termo de Consentimento Livre e esclarecido, como - Termo de Assentimento entrevista etc.) (Documentação obrigatória)

No Apêndice B constam explicações detalhadas sobre as diferentes seções do projeto de pesquisa.

3.2 Artigo Científico

O artigo científico é um texto técnico e objetivo que apresenta, de forma estruturada, os resultados originais de uma investigação e sua contribuição para o avanço do conhecimento em uma área específica. Não se trata apenas de relatar atividades realizadas, mas de comunicar descobertas relevantes inseridas no contexto da literatura científica existente. Um artigo deve responder a um problema claramente definido, fundamentar-se em evidências obtidas por métodos reconhecidos e expor raciocínios que sustentem suas conclusões.

A função essencial do artigo científico é tornar público o conhecimento produzido de forma verificável e reproduzível, permitindo que outros pesquisadores o compreendam, critiquem e utilizem como base para novos estudos. Alguns dos seus itens são opcionais, outros são obrigatórios, a saber:

- TÍTULO (obrigatório – conforme o modelo)
- AUTORIA (obrigatório – conforme o modelo)
- RESUMO E PALAVRAS-CHAVE (obrigatórios - conforme modelo)
- ABSTRACT E KEYWORDS (obrigatórios - conforme modelo)
- INTRODUÇÃO (obrigatório)
- REFERENCIAL TEÓRICO (obrigatório)

- MATERIAL E MÉTODOS (obrigatório)
- RESULTADOS E DISCUSSÃO (obrigatório)
- CONCLUSÕES (obrigatório)
- REFERÊNCIAS (obrigatório – conforme modelo)
- APÊNDICES (caso necessário)
- ANEXOS (caso necessário)
- DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO (obrigatório)
- FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatório e assinado eletronicamente - conforme modelo)

CAPÍTULO III

4 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO ARTIGO CIENTÍFICO - TCC

Independentemente da modalidade e estrutura do TCC, os elementos pré-textuais são: Título em português; Autores (aluno e orientador – acrescidos da descrição de cada um no rodapé da página); Resumo e Palavras-chave em português; Título em inglês; *Abstract e Keywords* (resumo e palavras-chave em inglês). O TCC não possui capa, contracapa nem sumário. A fonte a ser utilizada é Arial.

4.1 Título

A elaboração de um título eficaz para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é fundamental, pois ele funciona como a porta de entrada da pesquisa, sendo o primeiro contato do leitor, da banca examinadora e dos sistemas de busca com o estudo científico. Para ser bem-sucedido, um título deve ser informativo, conciso e atrativo, garantindo que o trabalho seja facilmente encontrado e compreendido. Um título completo e autoexplicativo deve ser capaz de responder, de forma integrada, a três perguntas essenciais: *i*) o que foi estudado? (o tema central); *ii*) onde a pesquisa foi realizada? Em que contexto e; *iii*) para quê? (a finalidade ou o impacto analisado). Além dessa estrutura, o título precisa ser claro e preciso para garantir a correta indexação e recuperação da informação, respeitando o limite máximo de 15 (quinze) palavras para assegurar a concisão.

A aplicação prática dessas diretrizes pode ser visualizada em um exemplo: um estudo que analisa o impacto de modelos de microcrédito (o que) no desempenho econômico (para quê) de microempreendedores em Goiás (onde). Ao seguir a estrutura e as regras de clareza e limite de palavras, o autor pode sintetizar os elementos essenciais da pesquisa em uma formulação eficaz como: "Impacto de

modelos de microcrédito no desempenho de microempreendedores em Goiás." O **TÍTULO** deve ser escrito em fonte Arial tamanho 12, em negrito e caixa alta.

4.2 Autores

A identificação da formação, atuação dos autores (orientador e aluno) é feita por meio de nota de rodapé digitada dentro das margens da primeira página, ficando separadas das palavras-chave por pelo menos um espaço simples entre as linhas e por filete de cinco centímetros, a partir da margem esquerda. As notas devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte Arial tamanho oito.

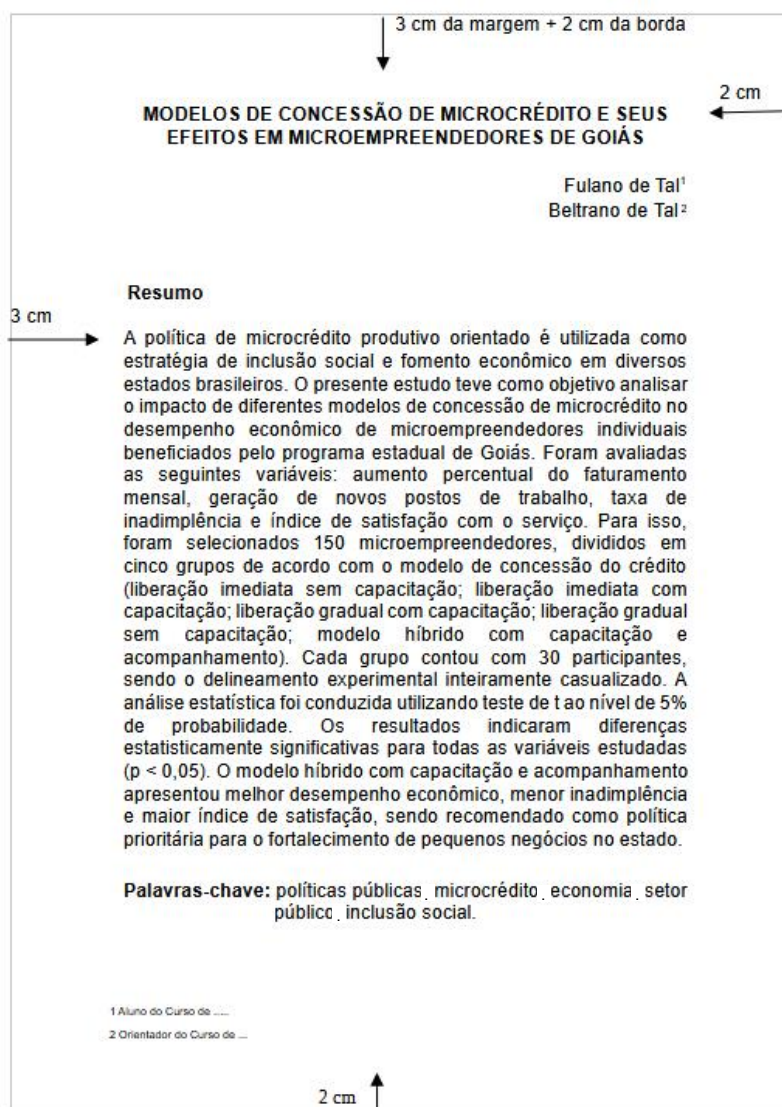
4.3 Resumo

O título **Resumo** deverá ser alinhado à margem esquerda da página, desprovido de numeração, grafado em fonte Arial tamanho 12, com a inicial maiúscula e o restante em caixa baixa e negrito. É obrigatório para todos os artigos científicos (TCC) independentemente da modalidade. O texto do resumo é digitado em um parágrafo único, justificado e sem recuo (parágrafo) e numeração.

O Resumo não é uma enumeração de tópicos, mas um texto curto que apresenta uma breve introdução (associada ao problema que motivou a pesquisa), os objetivos (em frases concisas) e descrição sucinta do material e dos métodos empregados, os principais resultados e as conclusões do estudo. A linguagem tem que ser clara, concisa, direta e na terceira pessoa. A redação da seção Resumo é a última etapa do trabalho. O texto deve conter entre 100 e 250 palavras no máximo, com espaçamento simples. Não se usa citações bibliográficas, Figuras ou Tabelas

nessa seção. Entre o título “Resumo” e a primeira linha do texto há um espaço simples adicional. A Figura 1 é uma ilustração da redação do resumo e das palavras-chave.

Figura 1. Ilustração de como devem ser elaborados o resumo e as palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

4.4 Palavras-chave

Ao final do resumo estão obrigatoriamente as **Palavras-chave** (Figura 1), separadas do resumo por uma linha em branco de espaçamento simples e antecedidas pelo título “**Palavras-chave**” seguidas por um ponto. Cada palavra começa com letra minúscula, sendo separadas entre si por ponto, finalizando com ponto final. **Não poderão ser usadas palavras contidas no título do trabalho**, para ampliar as buscas em banco de dados de pesquisas científicas. As palavras-chave deverão ser em um mínimo de três (3) e um máximo de cinco (5). Se houver mais de uma linha de palavras-chave, essas precisarão ser alinhadas a partir da primeira palavra-chave informada (Figura 1).

4.5 Abstract

O título **Abstract** deverá ser alinhado à margem esquerda da página, desprovido de numeração, grafado em fonte Arial tamanho 12, caixa baixa e negrito. Essa seção é a tradução completa da seção Resumo, devendo ter a mesma formatação dele.

4.6 Keywords

Ao final do resumo estão obrigatoriamente as **Keywords** (Palavras-chave em inglês). As Keywords são separadas do Abstract (resumo em inglês) por uma linha em branco de espaçamento simples e antecedidas pelo título “**Keywords**” seguido de um ponto. As Keywords são a tradução das Palavras-chave para a língua inglesa, devendo ter a mesma formatação dele.

CAPÍTULO IV

5 ELEMENTOS TEXTUAIS DOS ARTIGOS DE TCC

Os elementos textuais compõem a parte central do TCC. As seções dos artigos científicos foram estabelecidas conforme ABNT NBR 6022:2018, cujo escopo se refere aos princípios gerais para apresentação e apresentação de elementos que constituem os artigos científicos.

5.1 Introdução

O título “**INTRODUÇÃO**” é grafado em negrito em caixa alta, tamanho 12, alinhado à esquerda da página e enumerado. É a parte inicial do texto onde se expõe: a delimitação do assunto tratado, importância e sua natureza. É uma rápida explanação do que se vai encontrar a seguir e é por esse motivo que a introdução é a penúltima parte do trabalho a ser redigida.

Na introdução devem ser apresentadas citações de pesquisas de diferentes autores. Todas as citações têm que seguir a ABNT NBR 10520:2023. Independentemente da modalidade da pesquisa, a introdução aborda a análise dos conhecimentos existentes (estado atual) sobre o problema e destacar o(s) elemento(s) inovador(es).

Todo material bibliográfico utilizado na introdução precisa ser atual e consistente em relação ao problema. Ao final da seção Introdução, deverá ser escrito **um parágrafo com o objetivo do trabalho.**

5.2 Referencial Teórico

Nesta seção o título “**REFERENCIAL TEÓRICO**” é grafado em negrito em caixa alta, tamanho 12, alinhado à esquerda da página e enumerado. Esta seção do trabalho requer citações diretas, e, ou, indiretas de diferentes publicações sobre o assunto pesquisado. Para tanto, todas as citações devem seguir a ABNT NBR 10520:2023. Fornece os antecedentes sobre o tema em estudo, além de trazer informações sobre os aspectos metodológicos e, sobretudo, sobre que tipo de informação já está disponível na literatura. Outra importância recai no tipo de informação necessária para a ampliação do conhecimento a respeito do tema.

A leitura da obra completa é fundamental para captar a ideia geral da fonte bibliográfica consultada para que as partes de maior interesse do tema sejam entendidas. O referencial teórico não deve ser uma compilação de resumos de vários trabalhos. Isso é um erro, o referencial teórico precisa ser crítico, mostrando vivência científica e, sobretudo conhecimento do assunto. Os achados de cada autor têm que ser organizados conforme a ordem cronológica e temática, do contexto geral ao particular.

É interessante consultar fontes bibliográficas originais e atuais como artigos científicos, relatórios técnicos, livros revisados por pares, artigos publicados em congressos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros técnicos que tratam do tema da pesquisa. É importante ler e anotar o que é mais interessante para o trabalho de pesquisa, tendo o cuidado de anotar a citação bibliográfica do material bibliográfico consultado, bem como sua referência.

O referencial teórico deve ter o número necessário de seções para o detalhamento do assunto. Nesta seção são ser incluídas obras que servirão de base para a fundamentação do problema de pesquisa. As seções precisam estar interligadas entre si, de modo a tornar a leitura congruente. Use a terceira pessoa do singular em todo o texto. Todos os autores citados no texto, assim como documentos, deverão constar na seção de Referências.

5.3 Material e Métodos

É a descrição detalhada dos instrumentos e dados (material) e das atividades e processos (métodos) a serem desenvolvidos para a avaliação dos dados (experimentais ou de campo) com os quais se desenvolverá a questão proposta pela pesquisa. A especificação da seção de material e métodos visa responder de forma objetiva e clara às seguintes questões sobre o estudo: Como? Com que? Onde? Quanto? Quando?

A seção “**MATERIAL E MÉTODOS**” tem título grafado em negrito em caixa alta, tamanho 12, alinhado à esquerda da página e enumerado. Esta seção representa o “coração” do projeto de pesquisa e do TCC das modalidades Pesquisa Experimental e Pesquisa de Campo Aplicada. O principal objetivo do material e métodos é permitir a repetibilidade exata do estudo, por isso funciona como uma “receita de bolo”, em que todos os ingredientes têm que ser detalhados e quantificados. Nesse contexto, também devem constar todas as instruções de preparo, “tipo de forma e temperatura do forno”. Essa analogia permite a redação adequada do material e métodos.

No projeto de pesquisa a seção de material e métodos é escrita com tempo verbal no futuro. No artigo científico, o tempo verbal fica no passado, uma vez que o estudo já foi implementado. Nas Figuras 2 e 3 constam exemplos da seção material e métodos respectivamente para pesquisas das modalidades experimental e de pesquisa de campo aplicada.

Figura 2. Modelo de uma seção de “Material e Métodos” de um artigo científico da modalidade pesquisa experimental

O experimento foi conduzido em ambiente virtual, por meio da plataforma oficial de consultas públicas do Governo do Estado de Goiás, entre abril e maio de 2024. Foram incluídos 800 cidadãos cadastrados na plataforma com histórico de pelo menos um acesso anterior.

Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com quatro grupos com amostra de 200 indivíduos por grupo. A unidade experimental é o usuário cadastrado, que recebeu convites por e-mail. Os grupos foram: i) Controle (e-mail institucional padrão); ii) Convite com linguagem simplificada e visual atrativo (infográfico resumindo o tema); iii) Convite com argumento de impacto social (“sua participação melhora as políticas que afetam sua comunidade”); e iv) Convite com argumento de representatividade (“sua opinião é importante porque poucos de seu município participam”).

As variáveis de desfecho foram: taxa de cliques no link (CTR), envio de contribuições (sim/não) e tempo médio de leitura do edital. Foram aplicados testes do qui-quadrado para proporções (cliques e contribuições) e ANOVA para tempo de leitura. O nível de significância foi de 5%, com correção de Holm–Bonferroni para comparações múltiplas. Os logs foram exportados automaticamente da plataforma e anonimizados antes da análise. As análises foram realizadas no software estatístico R (versão 4.3) utilizando os *prompts* descritos no Apêndice Y.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

Figura 3. Modelo de uma seção de Material e Métodos de um artigo científico referente a uma pesquisa de campo aplicada, da área de ciências sociais aplicadas

O estudo foi conduzido por meio da análise de boletins de ocorrência relacionados à violência contra a mulher registrados no ano de 2016 nas cidades de Goiânia (236 casos) e Anápolis (141 casos) em Goiás. Os dados foram obtidos junto aos órgãos de segurança pública municipais, mediante autorização formal e com tratamento anonimizado para garantir o sigilo das informações pessoais, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Foram incluídos no estudo boletins envolvendo mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, classificadas como vítimas. Para cada caso, foram analisadas as seguintes variáveis: idade, escolaridade, endereço, renda mensal individual, estado civil, existência e tipo de relação socioafetiva com o suposto agressor, profissão, número de filhos, motivação para a agressão, uso de álcool e/ou drogas no momento da agressão e tipo de agressão registrada.

As comparações entre as cidades foram realizadas por meio do teste t de *Student*, ao nível de significância de 5%. Além disso, foi realizada análise de correlação de Pearson, também ao nível de 5% de significância, entre o número de boletins registrados e a quantidade de processos judiciais deles originados. As análises foram executadas no software estatístico R (versão 4.3) utilizando os *prompts* descritos no Apêndice A.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

5.4 Resultados e Discussão

O título da seção “**RESULTADOS E DISCUSSÃO**” é grafado em negrito em caixa alta, alinhado à esquerda da página e enumerado. Neste tópico, são descritos todos os resultados encontrados na pesquisa experimental. No caso de se utilizar questionário, pode-se descrever a frequência, os percentuais, as médias e os desvios padrão das respostas ou valer-se de gráficos (Figuras) ou Tabelas para descrever as

respostas, como forma de melhorar o entendimento e a visualização dos resultados. No caso de entrevistas, devem ser descritas as categorias de respostas identificadas. Se forem utilizados testes estatísticos, seus resultados poderão ser apresentados em forma de Tabelas ou de Figuras, juntamente com as probabilidades de erro estipuladas para cada análise.

Deve-se detalhar de forma clara os resultados e sua discussão em uma ordem que possibilite a compreensão dos resultados, lembrando ao leitor os objetivos do estudo no início dessa seção. Todos os resultados descritos precisam ser analisados e discutidos à luz do material bibliográfico revisado. **Isso significa que haverá interpretação dos resultados e discussão de sua importância, convergências e divergências entre os autores, tendo como base a revisão bibliográfica realizada e sua experiência profissional.** Todos os autores citados deverão ser referenciados na seção Referências.

No caso do uso de Tabelas ou Figuras, seus resultados devem ser apresentados e discutidos antes de sua inserção. As Tabelas e Figuras não substituem a redação dos resultados, apenas apoiam a redação e leitura. Nessa seção podem ser registradas formas de garantir a continuidade do trabalho e, ou, seus desdobramentos depois de encerrado, descrevendo algumas perspectivas futuras do trabalho.

5.5 Conclusões

Nesta seção são apresentadas as **conclusões do estudo**, de modo a confirmar a hipótese científica ou responder ao objetivo proposto, evidenciando a contribuição científica efetivamente alcançada. O autor deve deixar claro o que o estudo demonstrou e qual avanço teórico ou prático ele representa dentro de sua área de conhecimento. A redação precisa se restringir a afirmações que decorrem

diretamente da seção de Resultados e Discussão, evitando repetições desnecessárias dos resultados.

Devem ser expostas as principais descobertas do estudo, as respostas ao problema de pesquisa, as implicações diretas dos achados, sem especulações e, opcionalmente, indicações de continuidade ou aplicações futuras, desde que estejam devidamente sustentadas pelos dados obtidos. Não são usadas citações de outros autores nesta seção, que deve ser breve e objetiva, geralmente limitada a três parágrafos no máximo.

As conclusões encerram o ciclo argumentativo do artigo, demonstrando que os dados coletados sustentam de forma coerente as respostas aos objetivos da pesquisa. Assim, as conclusões não apenas finalizam o texto, mas consolidam a validade científica do estudo, reforçando sua relevância e contribuição para o avanço do conhecimento. O título da seção “**CONCLUSÕES**” deve ser grafado em negrito, em caixa alta, alinhado à esquerda da página e numerado, conforme o padrão de formatação adotado no trabalho.

CAPÍTULO V

6 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

6.1 Referências

Devem ser listadas, em ordem alfabética do último sobrenome de autor, conforme ABNT NBR 6023:2025, apenas as obras citadas no texto. Usar espaçamento simples entre linhas e um espaçamento simples adicional entre uma referência e outra. As referências são alinhadas junto à margem esquerda (não podem ser justificadas).

O título “**REFERÊNCIAS**” não é numerado e deve ser centralizado. A Figura 4 é um modelo de referências contendo todas as fontes citadas no texto.

Figura 4. Modelo da seção de REFERÊNCIAS (lista completa das fontes citadas no texto, em ordem alfabética)

REFERÊNCIAS

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. 144 p.

DIEZ, C. L. F.; HORN, G. B. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. Petrópolis: Vozes, 2005. 124 p.

LIMA, A. B. A. Estudos de usuários de bibliotecas: aproximação crítica. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 21, n. 3, p. 173-185, set. 1992.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação**. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

6.2 Apêndice

É uma parte opcional e complementar do trabalho **elaborado pelo autor**. Por exemplo: suponha que tenha sido aplicado um questionário para levantar dados sobre o problema de pesquisa. Este questionário não é incluído no corpo do texto, mas no final do trabalho, no APÊNDICE. Cada APÊNDICE é identificado por uma letra maiúscula, em ordem alfabética e respectivo título (autoexplicativo). Os APÊNDICES iniciam em folhas separadas. A palavra APÊNDICE, assim como seu título são escritos em caixa alta e negrito seguindo o preconizado na ABNT NBR_14724:2024, ou seja, o destaque tipográfico deve ser o mesmo da seção primária do TCC. A Figura 5 é um modelo do cabeçalho de um APÊNDICE.

Figura 5. Modelo de um cabeçalho de um Apêndice do TCC

APÊNDICE A. QUESTIONÁRIO APLICADO PARA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS PÓS-GRADUANDOS DA ESCOLA DE GOVERNO EM 2024

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

Se houver APÊNDICE e ANEXO, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua, e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal (ela não reinicia nessas seções).

6.3 Anexos

É também um elemento opcional e complementar ao texto. A diferença em relação ao APÊNDICE é que o ANEXO **não é elaborado pelo autor** (uma imagem de satélite, um mapa, uma lei etc.). Cada ANEXO é identificado por letra maiúscula, em ordem alfabética, seguida do título. A palavra ANEXO, assim como seu título deverão ser escritos em caixa alta, em negrito seguindo o preconizado na ABNT NBR_14724:2024, ou seja, o destaque tipográfico deve ser o mesmo da seção primária do TCC. Os ANEXOS iniciam em folhas separadas. A Figura 6 é um modelo de um cabeçalho de um Anexo.

Figura 6. Modelo de um cabeçalho de um Anexo do TCC

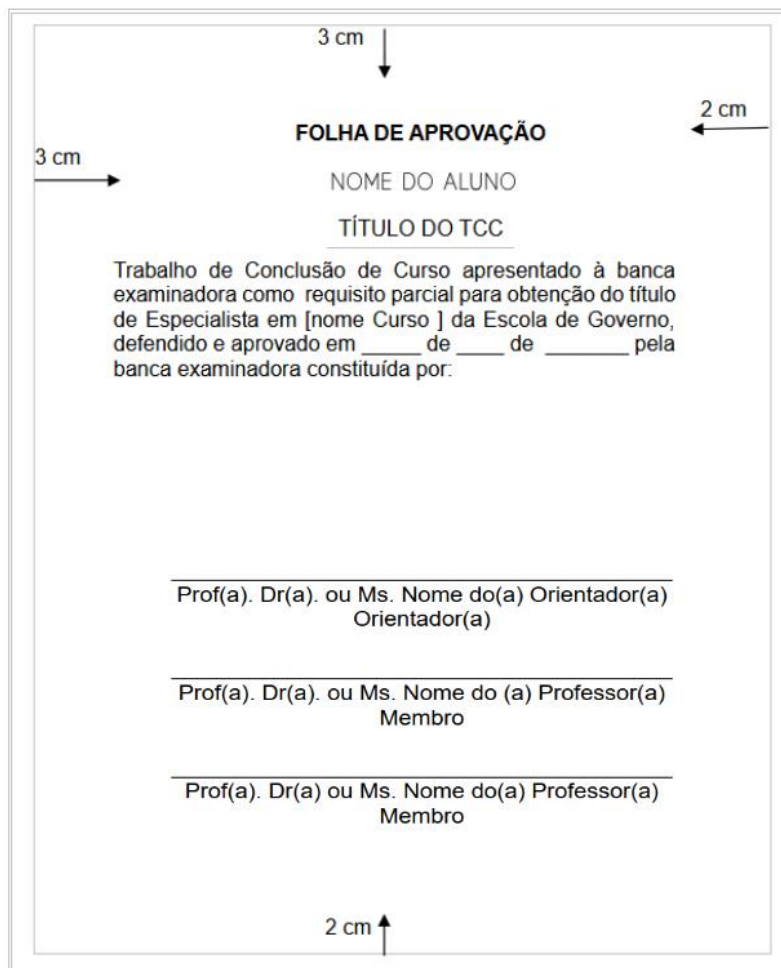
ANEXO A. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD)

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

6.4 Folha de aprovação

O título FOLHA DE APROVAÇÃO deverá ser centralizado, desprovido de numeração, grafado em caixa alta e negrito. Deve conter as informações essenciais à aprovação do trabalho, na seguinte ordem: autor do trabalho, título do trabalho, subtítulo se houver, nota de apresentação, composição da banca examinadora, nome da Escola de Governo e data. A Figura 7 é uma ilustração de como deve ser elaborada a folha de aprovação.

Figura 7. Modelo da folha de aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso



3 cm ↓

FOLHA DE APROVAÇÃO

3 cm →

2 cm ←

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TCC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em [nome Curso] da Escola de Governo, defendido e aprovado em ____ de ____ de ____ pela banca examinadora constituída por:

Prof(a). Dr(a). ou Ms. Nome do(a) Orientador(a)
Orientador(a)

Prof(a). Dr(a). ou Ms. Nome do (a) Professor(a)
Membro

Prof(a). Dr(a) ou Ms. Nome do(a) Professor(a)
Membro

2 cm ↑

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

Deverá ser feita a substituição das formas genéricas (ex.: Prof(a). ou Orientador(a)) pela forma masculina ou feminina correspondente. Para professores/orientadores do gênero masculino, use as terminações em "o" ou as formas abreviadas padrão (ex: Prof., Dr.) por exemplo: Prof. Dr. Carlos Andrade – Orientador. Para professoras do gênero feminino, use as terminações em "a" (ex: Profa., Dra., Orientadora).

Exemplos de Adequação:

1. Se o modelo padrão no manual for: Prof.(a) Dr.(a) Nome do Professor(a).
Orientador(a).

Exemplo de preenchimento (Masculino): Prof. Dr. Carlos Andrade.

Exemplo de preenchimento (Feminino): Profa. Dra. Maria Lima.

A folha de aprovação – devidamente assinada eletronicamente pelos professores da banca – precisa ser digitalizada e incluída no arquivo do Word com o trabalho de conclusão como sua página final.

6.5 Declaração e Autorização

É uma declaração e autorização obrigatória e exigida pela Egov para publicação final do trabalho. Após seu preenchimento e assinatura – pelo pós-graduando – deverá ser digitalizada e incluída na última página do artigo científico (Figura 8).

Figura 8. Modelo de declaração e autorização para publicação do TCC a ser assinada e digitalizada e incluída no Artigo Científico

DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO

Eu, _____, portador
(a) da Carteira de Identidade nº _____, emitida pelo
_____, inscrito (a) no CPF sob nº _____, residente
e domiciliado(a) na rua _____, setor _____, na cidade
de _____, estado de _____, telefone fixo (____) _____ e telefone celular
(____) _____ e-mail: _____, declaro, para os devidos fins e sob pena da
lei, que o Trabalho de Conclusão de Curso: _____
_____, é uma produção de minha exclusiva autoria e que assumo, portanto,
total responsabilidade por seu conteúdo.

Declaro que tenho conhecimento da legislação de Direito Autoral, bem como da obrigatoriedade da autenticidade desta produção científica. Autorizo sua divulgação e publicação, sujeitando-me ao ônus advindo de inverdades ou plágio e uso inadequado de trabalhos de outros autores. Nestes termos, declaro-me ciente que responderei administrativa, civil e penalmente nos termos da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Pelo presente instrumento autorizo a Escola de Governo – Egov a disponibilizar o texto integral deste trabalho tanto na biblioteca, quanto em publicações impressas, eletrônicas/digitais e pela internet. Declaro ainda, que a presente produção é de minha autoria, responsabilizo-me, portanto, pela originalidade e pela revisão do texto, concedendo à Escola de Governo plenos direitos para escolha do editor, meios de publicação, meios de reprodução, meios de divulgação, tiragem, formato, enfim, tudo o que for necessário para que a publicação seja efetivada.

Goiânia ____ de _____ de 20____.

(Nome e assinatura do aluno/autor)

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2025).

CAPÍTULO VI

7 ORIENTAÇÃO PARA USO DE SIGLAS, ILUSTRAÇÕES E TABELAS NO TEXTO

7.1 Siglas

Na primeira vez que a sigla aparecer no texto deverá constar por extenso, seguida da sigla, como no caso abaixo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

- i. Siglas com até três letras são escritas com todas as letras maiúsculas.
Exemplos:
- ii. ONU – Organização das Nações Unidas
- iii. IML – Instituto Médico Legal
- iv. Siglas com quatro letras ou mais devem ser escritas com todas as letras maiúsculas quando cada uma de suas letras ou parte delas é pronunciada separadamente, ou somente com a inicial maiúscula, quando formam uma palavra pronunciável. Exemplos:
- v. BNDE – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
- vi. Masp – Museu de Arte de São Paulo
- vii. Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- viii. Mantém-se com maiúsculas e minúsculas as siglas originalmente criadas com essa estrutura para se diferenciarem de outras, independentemente de seu tamanho. Exemplo:
- ix. CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (para diferenciá-lo de CNP – Conselho Nacional do Petróleo).
- x. No caso de siglas de origem estrangeira, deve-se adotar a sigla e seu nome em português quando houver forma traduzida, ou adotar a forma original da sigla estrangeira quando esta não tiver correspondente em português,

mesmo que o seu nome por extenso em português não corresponda perfeitamente à sigla. Exemplos:

- xi. ONU – Organização das Nações Unidas
- xii. FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.
- xiii. Deve-se adicionar a letra s (sempre minúscula) para indicar o plural das siglas somente quando a concordância gramatical assim o exigir. Exemplo:
- xiv. O trabalho das ONGs vem repercutindo cada vez mais na sociedade.

7.2 Ilustrações

Todas as ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas e outros) devem ser identificadas como Figura. A identificação da Figura é feita na parte superior da ilustração com título autoexplicativo e numeração em algarismos arábicos, de forma crescente. A fonte do título da Figura é Arial tamanho 12. A fonte das informações deverá ser citada imediatamente abaixo da ilustração (em fonte 10). Quando a autoria da Figura e do trabalho é a mesma, deve conter na fonte esta informação: elaboração própria.

Antes de inserir a ilustração sua apresentação precisa ser feita no parágrafo que a antecede, conforme exemplo a seguir:

A paisagem à beira da represa de Furnas em Itumbiara pode ser observada na Figura 9.

Figura 9. Represa de Furnas de Itumbiara, Goiás, durante o inverno de 2020



Fonte: Felipe (2020).

7.3 Tabelas

Os títulos das Tabelas devem figurar na parte superior, o mais próximo possível da Tabela, e constar a palavra Tabela e o seu número de ordem em algarismos arábicos, de forma crescente. Seu título deve ser autoexplicativo, dispensando a consulta prévia do trabalho para seu entendimento. O título é redigido em fonte Arial tamanho 12. As Tabelas são abertas nas laterais verticais externas (sem bordas verticais).

A autoria - própria ou externa dos dados da Tabela - é informada no campo fonte abaixo de sua inserção (autor e ano), em fonte Arial, tamanho 10. Quando sua autoria for a mesma do trabalho, deve conter na fonte esta informação: elaboração própria. Caso a Tabela não caiba em uma única folha, deverá ser repetido o título e o cabeçalho na folha seguinte. A Tabela 1 a seguir exemplifica a forma de construção de uma Tabela.

Tabela 1. Formas utilizadas para recebimento dos clientes da Empresa Silva Ltda., em Goiânia, no ano de 2010

Percentuais (%)	Tipos de Pagamentos
10	Dinheiro
23	Cartão de Débito
38	Cartão de Crédito
29	Boleto Bancário

Fonte: Fulano (2020).

7.4 Quadros

O quadro constitui um recurso textual cuja finalidade é facilitar a apreensão do conteúdo apresentado. Diferentemente de representações quantitativas, como Tabelas ou Figuras, ele não incorpora dados estatísticos, priorizando a exposição descritiva das informações de maneira clara e acessível.

Quadro 1. Resumo das teorias estudadas pelos diferentes pesquisadores

Teoria	Ano	Autor	Assunto
A	2023	Fulano	X
B	2024	Beltrano	Y
C	2025	Sicrano	Z

Fonte: Fulano (2025).

8 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES

8.1 Conceito de citação bibliográfica

É a menção de uma informação, usualmente um texto ou sua interpretação, extraída de outro trabalho científico, ou seja, de outra fonte bibliográfica conforme a

ABNT 10520:2023. O objetivo do uso da citação bibliográfica é a sustentação científica, a comprovação do estudo, sua justificativa, discussão e aprofundamento.

Não há como escrever um projeto de pesquisa ou artigo científico sem uma boa base de citações. A recomendação geral é de que a redação de um trabalho científico deve ser iniciada após o estudo e reunião de pelo menos 20 fontes bibliográficas científicas distintas e atuais sobre o assunto.

ATENÇÃO!

A ABNT 10520:2023 apresenta formas diversas de referências de citações. Na Egov utiliza-se unicamente o sistema **autor-data**.

8.2 Sistema autor-data

A indicação da fonte de onde foi extraída a citação é apresentada da seguinte forma:

- i. Pelo último sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável (autor-entidade) até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação;
- ii. A referência completa do documento deve figurar em lista, no final do trabalho, organizada alfabeticamente.
- iii. Quando a menção do autor está inserida na frase, deverá também ser pelo sobrenome escrito em minúsculo, apresentando entre parêntese a data da publicação e a página de onde extraiu;
- iv. Quando não houver menção do autor na frase, ao final da citação, entre parênteses, escrito apenas com inicial maiúscula seguido do ano exemplo: (Silva, 2022).
- v. O uso de “*et al.*” e “*apud*” deverá ser feito com fonte Arial em itálico.
- vi. Os sobrenomes dos autores, independentemente de estarem dentro ou fora dos parênteses são descritos em caixa baixa, com a inicial em maiúsculo.

Ex.: Silva (2014) acredita ser a ética o fator mais importante nas relações comerciais.

ou

A ética o fator mais importante nas relações comerciais (Silva, 2014).

8.3 Citação direta

É aquela que traz a transcrição literal de um texto ou parte dele, conservando a grafia, pontuação, o uso de maiúsculo e até mesmo o idioma original.

Veja algumas regras gerais para apresentação de citações diretas:

- ✓ É **obrigatória a menção à página** onde se encontra o texto citado.
- ✓ Partes do texto citado (início, meio ou fim de uma frase) podem, quando não prejudica a compreensão, ser suprimidas. Em seu lugar, colocam-se reticências entre colchetes: [...].

Exemplos:

“[...] como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor as principais ideias” (Universidade Federal do Paraná, 2002, p. 27).

“[...] como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor as principais ideias” (UFPR, 2002, p. 27).

Acréscimos ou comentários ao texto citado, por outro lado, devem vir entre colchetes.

Exemplo:

“De olho na política nacional [...] jornais do mundo todo apresentam publicações” (Silva, 2020, p. 44).

- ✓ **Ênfase ou destaques em trechos da citação são feitos por intermédio de grifo, negrito ou itálico, indicando-se essa alteração com a expressão “grifo nosso”, ou minha ênfase, entre parênteses, finalizando a chamada da citação.**

Exemplo:

No rol dos elementos pré-textuais dos trabalhos acadêmicos, temos o resumo, considerado como “apresentação concisa, objetiva, (*grifo nosso*) do texto, destacando seus aspectos de maior relevância” (Universidade Federal do Paraná, 2002, p. 23).

- ✓ **Se no texto citado já se encontra um trecho destacado, a expressão utilizada deve ser grifo do autor.**

Exemplo:

Citação direta pode ser definida como a “transcrição textual de parte da obra do **autor consultado**” (ABNT, 2002b, p. 2, grifo do autor).

- ✓ **Se o texto citado já se encontrar uma palavra ou um trecho com aspas, essas, ao serem transcritas, transformam-se em aspas simples.**

Exemplo:

De uma questão o debate atual não pode fugir: “As identidades nacionais estão sendo ‘homogeneizadas’” (Hall, 2002, p. 77).

Não devem ser feitas citações em outros idiomas. Deve-se traduzir o texto e colocar ao seu final, entre parênteses a expressão: tradução nossa.

O ponto final nas citações diretas obedece à seguinte regra geral: se o texto citado terminar com ponto final, as aspas vêm depois do ponto; se não, as aspas vêm antes dele.

Quando a citação contiver pontuação encerrando a frase, as aspas devem ser colocadas após o ponto, caso contrário, as aspas vêm apresentadas primeiro que o ponto.

Exemplos:

“O projeto de pesquisa é uma das etapas componentes do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa, que necessita ser planejada com extremo rigor” (Lakatos; Marconi, 2000, p. 38).

“Leitura significa a arte de ler. Por meio dela, pode-se conhecer, interpretar e decifrar um texto. Grande parte dos conhecimentos são adquiridos com a leitura, que permite não só a ampliação, como também o aprofundamento do saber” (Lakatos; Marconi, 2000, p. 29).

Citações com **até três** linhas, ou citação curta, é transcrita entre aspas dupla, no próprio parágrafo, com a mesma letra e fonte. Se houver aspas em palavras ou frases da citação estas, devem ser representadas por aspas simples.

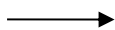
Exemplo:

De uma questão o debate atual não pode fugir: “As identidades nacionais estão sendo ‘homogeneizadas’” (Hall, 2002, p. 77).

Quando a citação contiver mais de três linhas, também denominadas citações longas, deve ser transcrita em parágrafo distinto, recuado a 4 cm da margem esquerda, sem recuo na primeira linha, em fonte 10, espaços simples e sem outros destaques como, por exemplo: negrito, itálico, sublinhado etc. e com espaçamento simples entre linhas. Deve-se deixar uma linha em branco de espaçamento antes e depois desse parágrafo.

Exemplo:

3 + 4 cm



O método consiste em uma série de regras com a finalidade de resolver determinado problema ou explicar um fato por meio de hipóteses ou teorias que devem ser testadas experimentalmente e que podem ser comprovadas ou refutadas. Se a hipótese for aprovada nos testes, será considerada uma justificativa adequada dos fatos e aceita ou adotada para fins práticos (Lakatos; Marconi, 2000, p. 15).

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal como, por exemplo: palestras, debates, comunicações etc. indica-se entre parênteses a expressão – informação verbal – mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplos:

✓ No texto:

A reunião dos coordenadores de redes de pesquisa concorrentes na ETAPA I do Edital da FAPEG será no dia 18/05/2007, às 14 horas.

✓ No rodapé:

¹Notícia fornecida por Juliana M. S, na sede da FAPEG, em 16 de maio de 2025.

8.3.1 Citação direta de um autor**Exemplos:**

“É comum exigir-se no mestrado a apresentação de uma dissertação, para que o candidato à carreira de estudioso e pesquisador se habitue e se ambiente ao mundo da investigação científica” (Leite, 2004, p. 31).

Segundo Leite (2004, p. 23), “o autor de uma monografia ou de uma tese deve ter sempre presente a preocupação primeira de qualquer autor: escrever para os outros, [...]”.

8.3.2 Citação direta de dois ou três autores

Os autores são separados por ponto e vírgula antes da indicação da data.

Exemplos:

“Não poderá, na vizinhança de coisa tombada, fazer construção que impeça ou reduza a visibilidade [...]” (Alberto; Maluf; Santos, 2004, p. 136).

Segundo Alberto; Maluf; Santos (2004, p. 136), “Não poderá, na vizinhança de coisa tombada, fazer construção que impeça ou reduza a visibilidade [...]”.

8.3.3 Citação direta de mais de três autores

Exemplos:

Depois da indicação do primeiro sobrenome, emprega-se a expressão *et al.* significa ‘e outros’ ou ‘e colaboradores’, seguidos do ano e página de onde extraiu. Exemplo:

Segundo Alberto *et al.* (2004, p. 15), “Não poderá, na vizinhança de coisa tombada, fazer construção que impeça ou reduza a visibilidade [...]”.

“Não poderá, na vizinhança de coisa tombada, fazer construção que impeça ou reduza a visibilidade [...]” (Alberto *et al.*, 2004, p. 15).

8.3.4 Na citação direta de autor-entidade

Apresenta-se o nome do autor-entidade escrito por extenso, em caixa baixa, apenas com as iniciais maiúsculas ou sua sigla grafada conforme item 7.1.

Exemplo:

“As notas de referência devem ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser iniciada a cada página” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 19).

Segundo a ABNT 10520 (2023, p. 19), “a numeração das notas de referências é única, não podendo ser iniciada nas diferentes páginas. ”

8.4 Citação indireta

A citação indireta é escrita pelo pesquisador com reprodução das ideias, sem que haja uma transcrição das palavras do autor em que está pesquisando. Podem ser apresentadas de duas formas: a) síntese ou condensação: quando o pesquisador condensa as ideias do autor. b) paráfrase: quando mantém a expressão da ideia de outro.

Veja algumas regras gerais para apresentação de citações indiretas:

- Transcrições sem destaques (aspas, itálico etc.), pois somente as ideias foram citadas e não as palavras do autor.
- Diferentes obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes e citadas simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Ex.: Lakatos (1987, 2002, 2007) ou (Lakatos, 1987, 2002, 2007).

8.4.1 Citação indireta de um autor

Exemplos:

Felipe (2015) ressalta que a ética é o fator mais importante nas relações comerciais.

A ética é o fator mais importante nas relações comerciais (Felipe, 2015).

8.4.2 Citação indireta de autor institucional

Exemplos:

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002), citação indireta é um texto que se baseia na obra do autor consultado.

A citação indireta é um texto que se baseia na obra do autor consultado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002).

Ou:

A citação indireta é um texto que se baseia na obra do autor consultado (ABNT, 2002).

8.5 Citação de citação

Pode ocorrer de forma direta, ou indireta, de uma informação, cuja obra original não tenha sido consultada. Assim ao se consultar um autor “A”, que em seu trabalho apresenta uma citação de um autor “B”, opta-se por citar o autor B por meio da citação escrita pelo autor A, sem que haja uma confirmação da informação descrita pelo autor B no trabalho original.

Esse tipo de citação deve ser sempre evitado uma vez que ao fazê-la o autor do projeto ou artigo científico assume todas as responsabilidades por não ter lido a obra original, podendo sofrer com as consequências dessa ação. As citações de citações sempre usam a expressão “*apud*” que, em termos de citações bibliográficas, assume o significado de “citado por”.

O uso de *apud* deve ser feito somente nos casos de obras raras ou muito antigas, em que realmente não haja a possibilidade de consulta.

8.5.1 Citação de citação na forma indireta

Exemplos:

Afirma Silveira (2000 *apud* Oliveira, 2014) que a economia mundial está estagnada.

A estagnação da economia mundial se deve principalmente pelas pressões políticas (Silveira, 2000 *apud* Oliveira, 2014).

8.5.2 Citação de citação na forma direta

Exemplos:

Moreira (1970, p. 21 *apud* Souza, 2015, p. 12), aponta que “A colonização do Brasil ocorreu conforme os interesses de Portugal”.

“A colonização do Brasil ocorreu conforme os interesses de Portugal” (Moreira, 1970, p. 21 *apud* Souza, 2015, p. 15).

8.5.3 Citação de citação com autor-entidade

É a citação de uma citação em que o autor é a instituição (autor-entidade).

Exemplo de citação de citação indireta:

Segundo a Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária (1985 *apud* Sousa, 2010) podem ser obtidos clones a partir de espécies de forrageiras.

Exemplos de citação de citação direta:

De acordo com a Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária (2003, p. 30 *apud* Sousa, 2010, p. 32), “a cultivar desenvolvida é um clone de capim elefante”.

“A cultivar desenvolvida é um clone de capim elefante” (Embrapa, 2003, p. 30 *apud* Felipe, 2016, p. 27).

CAPÍTULO VII

9 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Todas as obras citadas no texto – **apenas as realmente citadas** – precisam constar na seção REFERÊNCIAS do projeto de pesquisa e do artigo científico, seguindo as especificações na ABNT NBR 6023:2025. Na seção REFERÊNCIAS, as fontes bibliográficas são listadas em ordem alfabética dos sobrenomes dos autores ou autores-entidade. Cada autor é identificado pelo seu último sobrenome em caixa alta, seguido das iniciais de seu nome e sobrenomes do meio também em caixa alta.

Deve-se usar espaço simples em uma mesma referência e, para separar uma referência de outra, um novo espaçamento simples. O uso de negrito, independentemente do tipo de bibliografia deve seguir exclusivamente a ABNT NBR 6023:2025.

A seguir, são apresentadas as orientações dos tipos mais comuns de referências. Em caso de dúvida com relação a alguma referência não mencionada neste manual, favor consultar a referida.

9.1 Referência de citação de livro inteiro

Quando a citação bibliográfica se refere à partes de vários capítulos do livro, ou quando o livro não tiver capítulos definidos, a referência inclui sobrenome do autor (e as iniciais dos nomes), título do livro (em negrito), subtítulo do livro (se houver, sem negrito); edição (seguida de ponto); local de edição; editora (sem as expressões “Editora, Ltda., S.A.”), o ano da edição da obra e por último o número de páginas.

Exemplo:

Sousa, J. R. **Ética nas relações comerciais**. São Paulo: Star, 2022. 180 p.

Seguem alguns detalhes:

- a. se o livro citado não for da primeira edição, deve ser incluído na referência o número da edição utilizada;
- b. incluir nos casos de edição **revisada e aumentada** – 4. ed. rev. e aum.;
- c. no caso de mais de um autor, os nomes são separados por ponto e vírgula e ter um espaço entre um e outro: SOUZA, A.; LIMA, P.; SILVA, J.;
- d. devem ser incluídos todos os autores nas obras com até quatro autores, exemplo: SILVA, R. P.; SOUSA, N.; SANTOS, P.; QUEIROZ, C. No caso de mais de quatro autores, incluir o sobrenome e iniciais do primeiro autor seguido da expressão *et al.*, exemplo: SILVA, R. P. *et al.*

9.2 Referência de citação de Capítulo de um livro

É o caso em que apenas um capítulo de um livro é citado no trabalho. Nesta situação, deve ser referenciado apenas o capítulo utilizado para as citações.

A referência inicia com o sobrenome e as iniciais dos autores do capítulo citado. Depois deve figurar o nome do referido capítulo. A seguir, a expressão “In”, seguida por dois pontos (significa que foi lido em). Depois vêm os sobrenomes e iniciais dos autores do livro e seu título. Seguem então: o título do livro em negrito, a edição, local da edição, editora, o ano da publicação, o número do capítulo lido, as páginas inicial e final do capítulo.

Exemplo de referência de capítulo de livro de autoria distinta da autoria do livro:

SILVA, N. P. Contratos comerciais. In: SOUSA, R. P. **Ética nas relações comerciais**. 11. ed. São Paulo: Futura, 2016. cap. 5, p. 15-26.

9.3 Referência de citação de capítulo de um livro organizado por um ou mais autores

Quando se usa um livro em que vários autores se reunirem para redigi-lo, o autor responsável por sua organização deve ser identificado como tal.

Exemplo:

BHERING, N. P. Contratos comerciais. In: ALVES, O. V.; SILVEIRA, R. P. (Org.).

Ética nas relações comerciais. 11. ed. São Paulo: Futura, 2016. cap. 5, p. 15-26.

9.4 Referência de citação de artigo publicado em periódico científico

Em artigos científicos inicialmente figuram os autores do artigo; a seguir, o título do artigo. Logo após, o nome do periódico (**em negrito**), depois o local da publicação, o volume, o número do periódico, as páginas inicial e final do artigo e, por fim, os meses abreviados e o ano.

Exemplo:

FELIPE, C. R. de P.; DUARTE, J. B.; CAMARANO, L.F. Estratificação ambiental para avaliação e recomendação de variedades de milho no Estado de Goiás. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 40, p.186-199, abr./jun. 2010.

9.5 Referência de citação de artigo de periódico publicado em meio eletrônico

Neste caso, além das informações básicas, são informados o endereço eletrônico e a data da consulta.

Exemplo:

FELIPE, C. R. de P.; DUARTE, J. B.; CAMARANO, L.F. Estratificação ambiental para avaliação e recomendação de variedades de milho no Estado de Goiás. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 40, p.186-199, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/pat/article/view/6158/6890>. Acesso em: 29 jun. 2017.

9.6 Referência de citação de citação de trabalho apresentado em evento científico

São incluídos os dados referentes à autoria, título do trabalho, seguido da expressão In: nome do evento, numeração, caso exista, ano e cidade em que foi realizado, título do documento (Anais, Resumos, Atas etc.), local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

9.7 Referência de citação de dissertações, teses e monografias

Nas teses, dissertações ou monografias, além da autoria e do título, deve contar o ano da sua apresentação, o número de folhas, a modalidade do trabalho, a área do curso, o nome da instituição de ensino, a cidade e o ano da entrega da versão definitiva.

Exemplo:

ARAÚJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

9.8 Referência de citação de documento jurídico

Referências da Constituição e suas emendas, textos legais infraconstitucionais, normas de entidades públicas e privadas.

Exemplo:

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

CAPÍTULO VIII

10 DA FORMATAÇÃO E ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso, independentemente de sua modalidade (revisão bibliográfica; pesquisa experimental ou pesquisa de campo aplicada) deve ser formatado conforme especificações apresentadas na seção 10.1.

10.1 Elementos necessários para a realização da formatação física dos trabalhos de conclusão de curso

- ✓ **A numeração** das páginas deverá ser localizada na margem inferior direita do trabalho.
- ✓ Fonte: Arial, tamanho 12, na cor preta. Nas citações literais com mais de três linhas deve ser usada a fonte Arial no tamanho 10.
- ✓ Nas Tabelas e Figuras a fonte a ser usada é a Arial tamanho 12 nos títulos e tamanho 10 nas fontes (abaixo das Tabelas e Figuras) de cor preta.
- ✓ Os parágrafos são iniciados a 1,5 centímetros a partir da margem esquerda.
- ✓ Caso seja usado gráfico (Figura), este deve ser desprovido de: borda externa, linhas de grade, rótulos de dados e título interno (que é automático do Excel®)
- ✓ Espaçamento entre os títulos das seções - usar dois espaços (um e meio) antes dos títulos das seções e um espaço (um e meio) antes do texto e o título ou subtítulo da seção.
- ✓ Entre títulos e subtítulos das seções deverá ser usado um espaço (um e meio).
- ✓ Todas as páginas do trabalho são contadas. A numeração em algarismos arábicos deve iniciar na primeira página do artigo e seguir de forma contínua até os Apêndices e Anexos (caso existam). Se usados o Apêndice e o Anexo terão ordenamento independentemente do restante do TCC. Devem ser usadas letras e não algarismos arábicos ou romanos.

- ✓ Margens: Esquerda e superior - três centímetros
Direita e inferior - dois centímetros
- ✓ As seções cujos títulos são enumerados, terão a numeração alinhada à esquerda, separado por um espaço correspondente a um caractere da primeira palavra do título. (Ex.: **1 INTRODUÇÃO**).
- ✓ As subseções serão enumeradas, terão a numeração alinhada à esquerda, texto em caixa baixa separado por um espaço correspondente a um caractere da primeira palavra do título. (Ex.: **1.1 Aspectos históricos da reforma tributária**).
- ✓ As seções FOLHA DE APROVAÇÃO e REFERÊNCIAS não são enumeradas.
- ✓ Na ocorrência de novas edições ou atualizações das normas ABNT referenciadas neste manual, prevalecerão sempre as versões vigentes mais recentes.

10.2 Entrega do TCC

Os trabalhos de conclusão serão entregues unicamente pelo Sistema eletrônico - SEI, onde serão submetidos a procedimentos relativos à identificação de plágios. O prazo de entrega será estabelecido conforme calendário de cada curso.

SUGESTÕES

Sugestões de links para pesquisa científica:

<http://onu.org.br/>

<http://www.cepea.esalq.usp.br/br>

<http://www.direitoshumanos.usp.br/>

<http://www.fao.org/home/en/>

<http://www.ibge.gov.br/home/>

<http://www.ipea.gov.br/portal/>

<http://www.justica.gov.br/>

<http://www.mma.gov.br/>

<http://www2.planalto.gov.br/acervo/constituicao-federal>

<http://periodicos.capes.gov.br/>

<http://periodicos.unb.br/>

<https://www.researchgate.net/>

<http://www.scielo.com>

<http://www.teses.usp.br/>

<https://www.spell.org.br/>

Sugestão de número de páginas de um trabalho de pesquisa (média):

Projeto de Pesquisa: 15 a 20 páginas

Artigo Científico: 20 a 30 páginas

Como referenciar este manual

FELIPE, C. R. de P.; ALVES, R. D. **Manual de Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu***. Escola de Governo de Goiás: Goiânia, 2025. 66 p.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Informações e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Informações e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 270 p.

VOLPATO, G. L. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. 377 p.

APÊNDICE A - TIPOS DE PESQUISA EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.

Categoria	Características Gerais	Exemplos de Abordagens/ Subtipos	Exemplos de Aplicação em Políticas Públicas
1. Pesquisa Experimental	Manipula intencionalmente variáveis independentes e observa os efeitos sobre variáveis dependentes. Realizada em ambiente controlado, com delineamento pré-planejado.	Experimento puro, quase-experimento, ensaio randomizado controlado	Testar o efeito de mensagens por SMS sobre assiduidade em consultas da atenção primária; avaliar impacto de incentivos sobre pagamento de tributos
2. Pesquisa de Campo Aplicada	Coleta dados primários diretamente no ambiente real onde o fenômeno ocorre, sem manipulação de variáveis . Pode focar um caso único (estudo de caso) ou vários casos, usando abordagens quantitativas e/ou qualitativas.	Estudo de caso, entrevistas, grupos focais, observação direta, etnografia, levantamentos (surveys)	Avaliação de um programa governamental em uma secretaria; entrevistas com gestores sobre dificuldades de implementação de uma política; pesquisa de opinião com servidores
3. Pesquisa Documental / Bibliográfica	Baseia-se exclusivamente em secundárias e já publicadas (livros, artigos, leis, relatórios, bases de dados etc.), sem coleta de dados primários.	Revisão bibliográfica, revisão integrativa, análise documental, meta-análise	Levantamento de marcos legais sobre educação; análise de relatórios de execução orçamentária de programas federais

Fonte: elaboração dos próprios autores (2025).

APÊNDICE B - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO PROJETO DE TCC NA PLATAFORMA BRASIL

Instituição Proponente

Informar: Secretaria de Estado da Administração (SEAD) como instituição proponente, para que o projeto passe pelo Comitê de Ética da UEG, com o qual a Sead/Escola de Governo tem um termo de Cooperação.

Área do Conhecimento (CNPq)

Selecionar a área conforme a Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq que melhor descreve o campo temático principal da pesquisa conforme lista a seguir:

Grande Área 1. Ciências Exatas e da Terra

Grande Área 2. Ciências Biológicas

Grande Área 3. Engenharias

Grande Área 4. Ciências da Saúde

Grande Área 5. Ciências Agrárias

Grande Área 6. Ciências Sociais Aplicadas

Grande Área 7. Ciências Humanas

Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes

Grande Área 9. Outros

Título Público da Pesquisa

Inserir o título resumido e de fácil compreensão, destinado à divulgação pública do projeto. Deve evitar jargões técnicos e refletir com clareza o tema da pesquisa.

Observação: O título público pode ser idêntico ao título principal, desde que compreensível ao público geral e coerente com o conteúdo do projeto.

Título Principal da Pesquisa

Informar o título completo do projeto, conforme consta no TCC ou no projeto aprovado pelo orientador. Pode conter subtítulo ou terminologia técnica mais específica. O título principal pode ser o mesmo utilizado como título público.

Contato Público

Inserir o nome completo do pesquisador (aluno), instituição (SEAD/Escola de Governo), telefone e e-mail institucional. Esse campo é utilizado pelo CEP para comunicação e esclarecimentos.

Desenho (Delineamento Experimental)

Descrever o tipo de estudo (ex.: descritivo, exploratório, de campo, documental, qualitativo, quantitativo ou misto) e os procedimentos de coleta de dados (questionário, entrevista, observação, formulário eletrônico etc.). Indicar como os participantes serão recrutados e em que contexto ocorrerá a coleta (entrevista, formato da entrevista, formulário eletrônico, questionário físico etc.). Informar que na aba anexo o procedimento escolhido será apresentado.

Financiamento

Informar se há apoio financeiro ou material de alguma instituição. Caso contrário, registrar “financiamento próprio”.

Palavras-chave

Indicar separadamente de três a cinco palavras-chave que expressem os principais temas abordados e que não estejam presentes no título do projeto de pesquisa.

Resumo

Apresentar um resumo conciso do projeto, incluindo: introdução do assunto; o problema de pesquisa; os objetivos principais; o método de coleta e análise de dados

e a relevância ética e social do estudo o que se espera com a execução do projeto de pesquisa. O texto deve permitir uma compreensão geral da proposta.

Introdução

Contextualizar o tema, destacando sua importância teórica, social e institucional, com breve revisão de literatura (incluindo fontes bibliográficas relevantes) e a lacuna de conhecimento que motiva a pesquisa.

Hipótese

Consiste na suposição ou proposição formulada com base em conhecimentos prévios, que o pesquisador pretende testar ou verificar ao longo do estudo. Representa uma **resposta provisória** às questões levantadas no problema de pesquisa e orienta a coleta e a análise dos dados. Em um TCC, a hipótese expressa o **relacionamento esperado entre variáveis** ou a **explicação antecipada** para o fenômeno investigado, sendo posteriormente confirmada ou refutada conforme as evidências obtidas durante a pesquisa.

Objetivo Primário (Objetivo Geral)

Indicar o objetivo geral da pesquisa, de forma clara iniciando com um verbo no infinitivo de forma a expressar o resultado principal que se pretende alcançar. O objetivo geral apresenta o maior objetivo do TCC. Exemplo: Estudar o perfil do consumidor de produtos orgânicos em Goiânia.

Objetivo Secundário (Objetivos Específicos)

Listar nesse campo os objetivos específicos do estudo de forma a apresentar detalhadamente o que irá ser alcançado pela execução da proposta de pesquisa, com o uso de verbos que denotarão as ações a serem desenvolvidas pelo autor. As proposições devem ser inovadoras, viáveis e capazes de superar as limitações atuais e atender às expectativas de quem é afetado pelo problema.

Metodologia Proposta (Material e Métodos)

Descrever detalhadamente quais variáveis serão avaliadas, a forma de coleta dos dados; o tipo de pesquisa e abordagem metodológica; a população e amostra; os critérios de inclusão e exclusão dos participantes; os instrumentos de coleta de dados; o procedimento de aplicação; e as medidas de proteção à privacidade e confidencialidade. Mencionar o TCLE, o Termo de Anuência Institucional. E, se aplicável, os demais termos como o Termo de cessão de uso de imagem e/ou voz para fins de pesquisa, explicar também como os dados serão armazenados e utilizados.

Riscos

Apontar os possíveis riscos físicos, psicológicos, sociais ou de exposição de imagem aos quais os participantes poderão estar sujeitos, e as estratégias adotadas para minimizá-los.

Caso não existam riscos significativos, registrar “riscos mínimos”.

Benefícios

Descrever os benefícios esperados, diretos ou indiretos, tanto para os participantes quanto para a sociedade ou instituição em que a pesquisa será realizada (ex.: melhoria de processos públicos, produção de conhecimento, aprimoramento da gestão).

Metodologia de Análise De Dados

Indicar os procedimentos analíticos que serão utilizados, como: análise de conteúdo; testes paramétricos ou não paramétricos, estatística descritiva; teste de normalidade; análise temática; correlação ou regressão; ou uso de softwares (SPSS, R, Excel etc.).

Desfecho Primário

Indicar quais são os resultados esperados ao final da pesquisa. O desfecho primário corresponde ao principal resultado que será medido para verificar se os objetivos da pesquisa foram alcançados, devendo ser definido antes do início do estudo.

Desfecho Secundário

Tem como finalidade verificar se o benefício identificado no desfecho primário também se manifesta nos demais resultados avaliados individualmente. As informações obtidas a partir dos desfechos secundários têm caráter exploratório e podem gerar novas hipóteses a serem confirmadas em estudos futuros. Deve-se explicar se e como os resultados obtidos na pesquisa serão aplicados, indicando, por exemplo, a intenção de dar continuidade ao estudo, apresentar os achados em congressos da área ou publicá-los em periódicos científicos.

Tamanho da Amostra

Informar o número estimado de indivíduos (unidades amostrais) a serem avaliados. Deve ser indicado o tipo de amostragem utilizado: i) probabilística (aleatória simples, sistemática, estratificada, conglomerados etc.) ou ii) não probabilística (por conveniência, intencional, por quotas, bola de neve etc.).

Outras Informações

Incluir dados adicionais relevantes, como: autorizações obtidas; forma de devolutiva dos resultados; ou planos de divulgação científica.

Cronograma de Execução

É a distribuição, ao longo de uma linha temporal, das fases/atividades da pesquisa. Devem ser apresentadas no cronograma todas as atividades do projeto (submissão, coleta, análise, redação, publicação etc.) com datas previstas de início e término.

Orçamento Financeiro

Demonstrar os custos previstos (materiais, transporte, impressão, *softwares* etc.) e a origem dos recursos. Se não houver custos diretos, declarar “sem custos financeiros diretos”.

Bibliografia

Listar as referências utilizadas, conforme norma da ABNT NBR 6023:2025, de acordo com o padrão de formatação exigido no TCC.

Folha de Rosto

Documento gerado automaticamente pela Plataforma Brasil, devendo conter a assinatura do pesquisador e a assinatura do responsável institucional (SEAD/Escola de Governo).

Anexar em formato PDF antes do envio ao CEP.

ANEXOS – Documentos que podem ser incluídos na Plataforma Brasil

Durante a submissão, o pesquisador deverá anexar os documentos correspondentes conforme o tipo e o escopo do projeto. Os principais são:

Brochura da Pesquisa / Projeto Detalhado – Projeto completo com fundamentação, metodologia e referências.

Cronograma – Etapas e prazos do estudo.

Declaração de Pesquisadores – Identificação do aluno, orientador e coautores, com ciência das normas éticas.

Declaração de Concordância – Quando houver cooperação com outra instituição ou uso de dados externos.

Declaração do Patrocinador – Caso haja financiamento ou apoio material.

Declaração de Manuseio de Material Biológico / Biorepositório / Biobanco – Apenas para pesquisas que envolvem material biológico humano.

Orçamento – Custos previstos e fonte de recursos.

Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável – Compromisso ético assinado pelo aluno.

Solicitação Registrada pelo CEP – Documento interno, preenchido pelo Comitê.

Parecer Anterior – Apenas em caso de emenda ou reapresentação.

Recurso Anexado pelo Pesquisador – Em caso de recurso contra parecer.

TCLE / Termo de Assentimento / Justificativa de Ausência – Documento fundamental de consentimento livre e esclarecido, assentimento para menores, ou justificativa ética quando o consentimento não se aplica.

Outros – Termo de Anuência Institucional (autorização da empresa/pasta), autorização para coleta em órgãos públicos, instrumentos de pesquisa (questionários, roteiros de entrevista), relatórios parciais ou finais, entre outros.

Todos os anexos devem ser enviados em formato PDF, nomeados de forma padronizada e correspondentes ao tipo de documento selecionado na Plataforma Brasil.